



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Telefone: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 546/ 2021

Domingo 10/10/2021

16º Domingo após Pentecostes

Domingo 3º do Evangelho de São Lucas



Lemos nesta Divina Liturgia o episódio da ressurreição do filho da viúva de Naim, narrado pelo evangelista São Lucas. Em sua narração o santo Evangelista nos mostra duas atitudes de Jesus: o ter compaixão e a realização de um milagre.

Somos normalmente levados a dar maior importância ao milagre, mas a compaixão do Senhor é algo maior e mais importante, pois nos revela o seu “coração”, capaz de sentir os nossos sofrimentos, de sofrer conosco, como registra o texto: *“o Senhor ficou com muita pena”*, se compadeceu da viúva que perdera o filho único. E foi exatamente esse sentimento que o levou a intervir e operar um milagre grandioso, qual seja a ressurreição de um morto.

O gesto do Senhor para com aquela mulher que sofria nos mostra sua capacidade de conder-se e ser solidário com quem está em tribulação: *“o Senhor ficou com muita pena e lhe disse: “Não chores”*. Em seguida ressuscitou o jovem e o entregou à sua mãe.

Ao ver o sucedido, a multidão exclamou como a viúva de Sarepta, no Antigo Testamento, cujo filho foi ressuscitado por intermédio do Santo Profeta Elias: *“Nisto conheço agora que és homem de Deus, e que a palavra do Senhor, na tua boca, é verdade” (I Reis 17,24)*; os contemporâneos de Jesus disseram: *Um grande profeta surgiu entre nós! Deus visitou o seu povo!* No entanto, o Senhor Jesus se revelou muito mais que um profeta como Elias, tanto que São Lucas, no texto, o chama “Senhor”: *“Ao vê-la, o Senhor...”*

A vitória de Cristo sobre a morte, por seu próprio poder, e não por ser um “profeta” ou “servo de Deus”, o manifestou como Senhor de tudo e de todos, Senhor da vida e da morte, como ficou claro quando Ele ressurgiu dos mortos ao terceiro dia de sua morte.

Neste texto evangélico fica evidenciada a ternura de Jesus para com os sofredores, n’Ele resplandece a misericórdia divina.

Peçamos ao Senhor que, pelo Espírito Santo, tenhamos nós também sentimentos de ternura e compaixão pelo nosso próximo.

Tropário da Ressurreição (tom 7)

Destruíste a morte com tua Cruz / e abriste o paraíso ao ladrão,/ transformaste o choro das portadoras de aromas/ e ordenaste aos teus Apóstolos pregarem/ que ressuscitaste, ó Cristo Deus,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia.

حطمت بصليبك الموت. وفتحت للصّ الفردوس. وحولت نوح حاملات الطيب. وأمرت رسلك أن يكرزوا. بأنك قد قمت أيها المسيح الإله. مانحاً العالم الرحمة العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo- Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعة المسيحيين غير الخازية، الوسيطة لدي الخالق غير المردودة، لا تُعرضي عن أصوات طلباتنا نحن الخطأة، بل تداركينا بالمعونة بما أنك صالحه، نحن الصارخين إليك بإيمان، بادري إلى الشفاعة وأسرعني في الطلبة، يا والدة الإله المتشفعة دائماً بمكرّميك.

Epístola

(* do 16º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: “Deus dá força ao seu povo. Vinde ao Senhor, ó filhos de Deus.”

(Salmo 29, 11.1)

Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios. (6, 1-10)

Irmãos, “na qualidade de colaboradores de Cristo, vos exortamos a não receberdes a graça de Deus em vão. Pois ele mesmo diz: *No tempo propício eu te escutei e no dia da salvação eu te ajudei.* Este é o tempo propício, este é o dia da salvação. A ninguém damos qualquer motivo de escândalo, para nosso ministério não ser criticado. Mas em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: com muita paciência, em tribulações, em necessidades, em angústia, em açoites, em prisões, em tumultos, em fadigas, em insônias, em jejuns, em castidade, em compreensão, em longanimidade, em bondade, no Espírito Santo, em amor sincero, em palavras verdadeiras, no poder de Deus, em armas de justiça, ofensivas e defensivas, em honra e desonra, em má ou boa fama; considerados sedutores, sendo, porém, verazes; como desconhecidos, sendo, porém, bem conhecidos; como moribundos, embora vivamos; como castigados, mas não mortos; como aflitos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo muitos; como quem nada possui, mas tendo tudo.”

Evangelho

(* 3º de São Lucas)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (7, 11-16)

Naquele tempo, “Jesus foi para uma cidade chamada Naim, acompanhado dos discípulos e de uma grande multidão. Ao aproximar-se da porta da cidade, saía o enterro de um jovem, filho único de uma viúva. Uma multidão numerosa da cidade o seguia. Ao vê-la, o Senhor ficou com muita pena e lhe disse: ‘Não chores’. E, aproximando-se, tocou o caixão; os que o carregavam, pararam; e Jesus disse: ‘Jovem, eu te ordeno: levanta-te!’ O morto sentou-se e começou a falar, e Jesus o entregou à mãe. O medo se apoderou de todos, e louvavam a Deus, dizendo: ‘Um grande profeta surgiu entre nós’; e: ‘Deus visitou seu povo’.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Santos Eulâmpio e sua irmã Eulâmpia, mártires de Nicomédia.



Os santos irmãos viveram na cidade de Nicomédia na Ásia menor no IV século, foram presos e torturados no reinado do Imperador Maximiano. O irmão se entregou após ficar perplexo com o decreto de execução dos cristãos ordenado pelo Imperador, e sua irmã se entregou após tomar conhecimento das torturas pelas quais o primeiro passava. Vários milagres ocorreram durante o martírio dos dois santos, inclusive a destruição de uma estátua em um templo dedicado ao deus pagão Marte.

Santo Eulâmpio foi decapitado, mas Eulâmpia morreu de seus tormentos antes que ela pudesse ser decapitada. Duzentos mártires se converteram ao verem os milagres dos santos irmãos enquanto eram torturados.

Profissão de Fé (Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em Um Só Deus,/ Pai Onipotente,/ Criador do céu e da terra,/ de todas as coisas/ visíveis e invisíveis./ E em Um Só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos:/ Luz de Luz,/ Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro;/ gerado e não criado,/ consubstancial ao Pai,/ por quem tudo foi feito./ O qual, por nós homens/ e para nossa salvação,/ desceu dos Céus / e se encarnou pelo Espírito Santo/ na Virgem Maria/ e se fez homem./ Por nós foi crucificado/ sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ E ressuscitou ao terceiro dia,/ segundo as Escrituras,/ e subiu aos Céus/ e sentou-se à direita do Pai./ E novamente virá com glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ E no Espírito Santo,/ Senhor Vivificante,/ que do Pai procede/ e que, com o Pai e o Filho,/ juntamente é adorado e glorificado,/ e que falou pelos profetas./ E na Igreja,/ Una,/ Santa,/ Católica e Apostólica./ Professo um só Batismo,/ para remissão dos pecados./ Espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do século futuro./ Amém.